

## Doze ideias que você deve saber sobre Francisco Lopera Restrepo

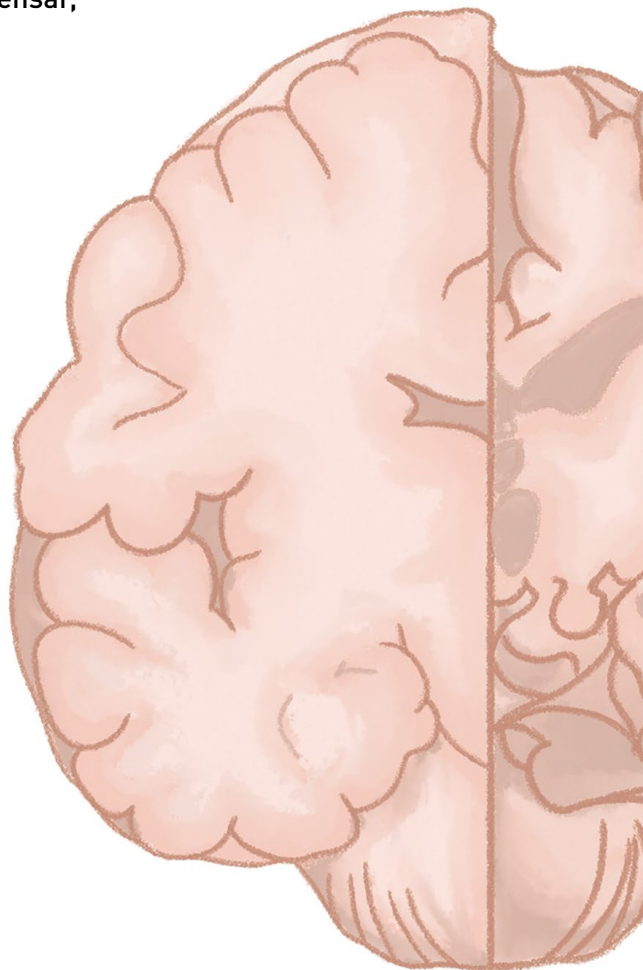
Por: Unidad de Apropiación Social del Conocimiento

O interesse do Dr. Francisco Lopera Restrepo pela doença de Alzheimer, um distúrbio cerebral progressivo e irreversível que destrói lentamente a memória e a capacidade de pensar, surgiu de uma situação familiar pessoal, que o levou a estudar a doença por mais de 40 anos.

- 1** | Nosso querido Dr. Lopera nasceu na casa de Luis Emir e Blanca, na aldeia de Aragón, no município de Santa Rosa de Osos, em Antioquia, em 10 de junho de 1951. Ele morou lá durante seus primeiros anos até que a família se mudou para Yarumal.
- 2** | Havia 13 irmãos - ele era o mais velho dos homens - e com eles teve uma infância tranquila.
- 3** | Quando criança ele queria aprender o dicionário inteiro, mas na escola San Carlos, em Medellín, onde terminou o ensino médio, mudou de ideia e fortaleceu seu desejo de ser médico.
- 4** | Ele estudou Medicina e especializou-se em Neurologia na bicentenária Universidad de Antioquia. Mais tarde, teve a oportunidade de continuar seus estudos na Bélgica, onde se formou em Neuropsicologia Pediátrica.

**“Eu não escolhi o tema da doença de Alzheimer, a doença de Alzheimer me escolheu”.**

Francisco Lopera Restrepo



**5** | Durante seus estudos em Medicina Neurológica, ele realizou pesquisas sobre a doença de Alzheimer, sua genética e variantes. Seu primeiro projeto como residente de neurologia foi sobre distúrbios de linguagem e conexões cerebrais.

**6** | Seu projeto sobre a doença de Alzheimer familiar em Antioquia foi o que o levou a descobrir a mutação paisa, uma variante caracterizada pela mistura de neurodegeneração e demência. Os resultados do estudo foram publicados pela revista *Nature*.

Ilustrações: Daniela  
Suárez Segura y Sofía  
Montoya Mejía



**7** | Ele gostava de ensinar, e é por isso que se tornou professor em sua alma mater, a UdeA. Lá também percorreu sua trajetória como pesquisador, sendo membro e coordenador do *Grupo de Neurociencias de Antioquia*, que chegou a contar com mais de 150 colaboradores.

**8** | Com Aliria Rosa, uma paciente que foi ao seu consultório, ele encontrou uma forma de descobrir a possível cura para o Alzheimer, “um gene protetor” que deu pistas para curar uma das doenças mais temidas pela humanidade e muito presente no nosso país.

**9** | Ele foi co-fundador do único banco de cérebros da Colômbia, onde o cérebro de Aliria é o mais famoso e estudado.

**10** | Em 2024 foi galardoado com o Prêmio Potamkin, atribuído pela *Academia Americana de Neurología* e pela *Fundación Americana del Cerebro*, e que para muitos é o Prêmio Nobel da neurociência.

**11** | Desfrutar a família, dedicar tempo ao esporte, principalmente à natação, além de contemplar a música e a natureza sempre foram seus maiores prazeres. Além de compartilhar com seus amigos e colegas de trabalho de diferentes gerações.

**12** | Em 10 de setembro de 2024, ele faleceu em Medellín, vinte e cinco dias depois de se despedir de seus colegas do *Instituto Colombiano de Neurociencias*. Uma vida inteira dedicada a ajudar os outros.

“A mutação paisa é um erro no código genético, que produz um problema de perda de memória e início precoce da doença de Alzheimer”.

Francisco Lopera  
Restrepo

---

Essas doze ideias sobre o Dr. Francisco Lopera Restrepo resultaram de uma pesquisa exaustiva em diferentes fontes de domínio público. Ingenio agradece a *Beatriz Elena Marín Ochoa*, líder da Unidad de Apropiación Social del Conocimiento da UPB, por seu compromisso com o desenvolvimento deste conteúdo.